

O Ciclo de Projeto do VCS: Passo a Passo



O VCS oferece um robusto padrão de garantia de qualidade para a determinação da elegibilidade de um projeto e emissão de créditos para atividades de redução de emissão de gás do efeito estufa (GEE). Para a emissão de Unidades de Carbono Certificadas (VCUs – “Verified Carbon Units”), um projeto precisa seguir cinco passos básicos:

1º Passo: Escolher uma Metodologia

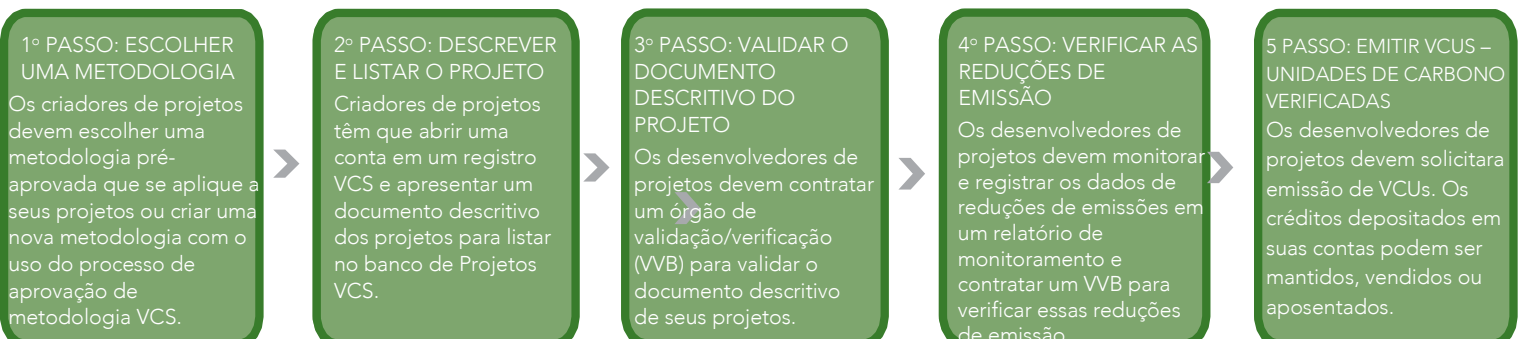
Uma metodologia define procedimentos detalhados para a quantificação das reduções de emissões de GEE de atividades de projetos específicos. O VCS oferece uma série de metodologias pré-aprovadas para projetos nos setores de energia, mineração, florestas, agricultura, descarte de dejetos e outros. Os projetos devem escolher uma metodologia aprovada pelo Programa VCS ou outro programa reconhecido, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo das Nações Unidas (CDM – “Clean Development Mechanism”) ou o Reserva para Ações Climáticas (CAR – “Climate Action Reserve”). Proponentes de projetos devem fazer com que as condições de aplicabilidade da metodologia sejam apropriadas para a localidade do projeto, as atividades, tecnologias e outras circunstâncias específicas.

Proponentes de projetos podem também criar uma nova metodologia para aprovação pelo VCS, caso uma metodologia atual, já aprovada, não atenda às suas necessidades. Novas metodologias precisam passar por um processo rigoroso de avaliação para que todas as VCUs possam manter princípios de garantia de qualidade. No site do VCS www.v-c-s.org, há uma lista completa das metodologias pendentes e aprovadas.

2º Passo: Descrever e Listar o Projeto

Proponentes de projetos têm que criar um documento descritivo para demonstrar que um projeto atende a todos os requisitos do Programa VCS e à metodologia aplicada. O documento descritivo do projeto pode ser escrito após sua implementação, desde que a validação do projeto seja concluída dentro de prazo apropriado estabelecido no Padrão VCS.

Proponentes de projetos também têm que listar o documento descritivo de seus projetos no banco de dados de Projetos VCS, uma seção da Base de Dados de Projetos do VCS para projetos futuros. Como parte desse processo, os proponentes de projetos devem abrir uma conta com um dos dois operadores de registro VCS (APX ou Markit), ambos os quais acham-se diretamente ligados à Base de Dados de Projetos do VCS. Isso permite que os projetos escolham um operador de registro de preferência, ao mesmo tempo em que faz com que todos os projetos, documentos e VCUs sejam relacionados de forma transparente na base de dados de busca. Os projetos listados podem avançar para o registro após concluírem o processo de validação.





3º Passo: Validar o Documento Descritivo do Projeto

Proponentes de projetos devem contratar um auditor independente credenciado, conhecido como VVB – “órgão de validação/verificação (“Validation/Verification Body”), para determinar se o projeto cumpre todas as normas e requisitos do VCS. Todas as descrições de projetos precisam ser validadas com base nas normas VCS e os laudos de validação de projetos devem ser apresentados ao registro VCS antes que os projetos possam ser registrados.

Todos os VVBs devem ser credenciados por um órgão integrante do Fórum de Credenciamento Internacional (p. ex.: o “American National Standards Institute”) ou aprovados por um programa de GEE aceito, como o MDL ou JI – “Joint Implementation”- Implementação Conjunta. Todos os VVBs têm que ser aprovados para auditoria para o respectivo setor, precisando também ter assinado um acordo com o VCS.

4º Passo: Verificar as Reduções de Emissões

Depois que o projeto se torna operacional, os proponentes de projetos devem seguir um plano de monitoramento que detalha como acompanhar e comunicar as reduções de emissões de GEE e outros dados relevantes ao projeto. Os proponentes de projetos documentam as reduções de emissões em um relatório de monitoramento. Contrata-se um VVB para verificar as reduções contabilizadas no relatório de monitoramento.

5º Passo: Emitir Unidades de Carbono Verificadas

Ao final do processo, os proponentes de projetos terão que apresentar um pedido para registrar seus projetos e emitir VCUs em sua conta de registro. Ao receber esses pedidos, o operador de registro VCS analisa a documentação do projeto para verificar se está completa. Projetos aprovados tornam-se aptos para que as VCUs sejam depositadas na conta do proponente do projeto.

Cada VCU recebe um determinado número de série para que possa ser rastreado ao longo de seu ciclo de vida na base de dados dos projetos VCS. Os proponentes de projetos podem manter, vender ou aposentar as VCUs a seu critério; titulares de contas terão a liberdade de movimentar as VCUs entre os operadores de registro a qualquer momento. Na base de dados dos projetos VCS é sempre possível encontrar um registro permanente de cada VCU.

Podem-se desenvolver projetos em quaisquer dos âmbitos setoriais do VCS:

1. Energia (Renovável/Não-renovável)
2. Distribuição de Energia
3. Demanda de Energia
4. Indústrias
5. Indústrias Químicas
6. Construção
7. Transporte
8. Mineração/Produção Mineral
9. Produção de Metal
10. Fuga de Emissões de Combustíveis
11. Fuga de Emissões de Gases Industriais
12. Uso de Solventes
13. Manipulação e Descarte de Dejetos
14. Florestas, Agricultura e Outros Usos da Terra
15. Pecuária e Manejo de Esterco



1730 Rhode Island Avenue NW
Suite 803
Washington DC 20036
+1 (202) 480 2282
www.v-c-s.org

Saiba mais no site www.v-c-s.org/develop-project

Estabelecido em 2005 pelo Grupo do Clima da Associação Comercial Internacional de Emissões, o Fórum Econômico Mundial e o Conselho Mundial de Empresas para o Desenvolvimento Sustentável, o VCS - Padrão de Carbono Certificado - tornou-se um dos mais utilizados padrões de contabilização de carbono do mundo. O VCS revolucionou o mercado, criando ferramentas confiáveis e inovadoras, e constituindo uma iniciativa pioneira na criação de métodos padronizados que uniformizarão o processo de aprovação de projetos, reduzirão os custos de operação e aumentarão a transparência. Em todo o mundo, os projetos que usaram o Padrão VCS emitiram mais de 100 milhões de créditos.